

Veículo: O Estado de S.Paulo

Data: Fevereiro/2010

Seção: Imóveis

O ESTADO DE S.PAULO



RACHADURAS – Construtora deve resolver prontamente vícios ocultos, que se revelam com o tempo

os custos e identificar as anomalias." É caro, porém. A engenheira diz que a hora do técnico custa R\$ 200 em média, segundo a tabela do Instituto Brasileiro de Avaliação e Perícia (Ibape). "E, quando se trata de um edifício, o mínimo gasto será R\$ 4 mil."

Para evitar problemas futu-

ros, a incorporadora Ecoesfera, entrevistada nesta reportagem, sobre o caso da moradora do condomínio Eco Life Butantã, Paula Suda (Ver Imóveis 2), recomenda que o interessado faça uma pesquisa detalhada sobre a incorporadora e a construtora. "A pessoa deve fazer um estudo des-

sas empresas", diz o diretor financeiro da Ecoesfera, Fábio Passos. "Verificar o que elas já entregaram e a qualidade dos edifícios. No caso de empresas que operam na Bolsa, o comprador pode ainda verificar a saúde financeira das companhias por meio de seus balanços." ●